



Seminário de Temas Avançados

SEMINÁRIO 3: ORGANIZAÇÃO E PLANEAMENTO DA FORMAÇÃO ONLINE

Docente: Prof.^a Sofia Silva

“Projecto Academia XXI”

Nelson Jorge & José Mota

Janeiro 2007

1. Análise da Organização

1.1. Dados gerais da organização

A Academia XXI é um estabelecimento de ensino privado frequentado por 800 alunos do 3º ciclo ao ensino secundário, e que conta com 120 professores profissionalizados das diversas áreas do saber. As suas instalações localizam-se numa zona nobre da cidade de Lisboa, perto da antiga Expo 98, onde a modernidade dos seus edifícios contempla as águas do rio Tejo.

Criada em 1975, um ano após a revolução dos cravos, a Academia XXI sempre teve como preocupação a formação de cidadãos conscientes e actuantes, dotados de competências cognitivas, psicomotoras e sócio-afectivas. Assim, o aprender a fazer, o aprender a ser e o aprender a viver em sociedade constituem elementos fundamentais na formação dos jovens, de modo a sentirem-se integrados no mundo em que vivem e a aspirarem a uma autonomia cultural, social, tecnológica e humana. Nas situações de aprendizagem privilegiam-se experiências interactivas numa base de iniciativa, de análise global e de criatividade. A Academia XXI caracteriza-se por ser uma escola aberta às dinâmicas de mudança, incentivando e dinamizando mecanismos que visem a inovação de práticas pedagógicas e uma maior motivação para o sucesso educativo dos alunos.

O corpo docente deste estabelecimento de ensino é bastante heterogéneo a diversos níveis, embora exista um grupo com alguma experiência ao nível da utilização das TIC no processo de ensino-aprendizagem. A abertura perante a inovação, o conhecimento de alguns professores relativamente à utilização das TIC e a disponibilidade de recursos constituem desde logo factores suficientes para a implementação de novas formas de ensino - o e-learning - inexistentes neste estabelecimento.

1.2. Estratégia da organização

Com o aparecimento das TIC na educação tem-se visto inúmeras vezes um mau aproveitamento destes recursos, traduzindo se na incapacidade de fazer com as TIC mais do que fazíamos sem elas. A vantagem na sua utilização consiste na possibilidade de criar novas formas de aprendizagem, comunicação e trabalho. É neste sentido que a

escola aposta num projecto de e-learning por forma a dotar os professores de competências múltiplas ao nível de um aproveitamento eficiente das tecnologias. Deste modo, pretende-se que os professores proporcionem aos seus alunos experiências de aprendizagem onde desenvolvam competências que lhes permitam viver numa sociedade cada vez mais complexa e exigente.

A Academia XXI está fortemente empenhada numa integração efectiva das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, com vista a dar aos seus alunos uma formação adequada a uma vida activa e participatória na sociedade emergente no início deste 3º milénio. Essa formação passa, necessariamente, pelo desenvolvimento da literacia digital e pelo desenvolvimento de competências relativas à comunicação, à cooperação e à utilização de ferramentas tecnológicas nas várias áreas de actuação, de forma a que consigam lidar de forma positiva com as mudanças culturais em curso. Fundamentais neste processo são, naturalmente, os professores. É necessário que o desenvolvimento das referidas competências apareça articulado com as outras aprendizagens promovidas pela escola e integrado nas tarefas que os alunos têm que realizar, e não como uma aprendizagem de carácter "tecnológico" no sentido restrito do termo. É objectivo prioritário da escola capacitar os seus professores para a utilização pedagógica e didáctica das tecnologias no processo de aprendizagem, promovendo e facilitando a sua integração nos processos de trabalho dos alunos, na gestão da informação e na construção do conhecimento.

Actualmente existem diversas acções de formação para professores relacionadas com as TIC, e que abordam temas como por exemplo a produção de conteúdos educativos em diversos formatos digitais. Na área do e-learning - um pouco mais específica neste mundo das TIC - promovem-se cursos de gestão de conteúdos em plataformas de e-learning (Moodle) bem como a sua instalação e configuração num servidor, muitas vezes orientadas apenas para a utilização desta plataforma como repositório de conteúdos, negligenciando as suas potencialidades interactivas e comunicativas. A perspectiva dominante neste contexto no que se refere ao e-learning é pouco actual e pouco informada, ignorando as ferramentas, processos e práticas que abrem outras oportunidades do ponto de vista pedagógico e didáctico.

Sendo a inovação pedagógica um dos princípios basilares desta escola, a formação dos seus professores constitui o primeiro passo para a sua modernização. Tendo em conta as características da escola e os recursos humanos e materiais nela existentes, será a própria escola a desenhar e a desenvolver a formação aos seus professores.

2. Formulação do problema

2.1. Necessidades de formação

Embora do ponto de vista da direcção esta seja uma meta inscrita na própria missão da escola, a generalidade do corpo docente está ainda pouco identificado com estas problemáticas e tem algumas dificuldades em perspectivar quer as formas de utilização destas novas ferramentas quer os benefícios que daí possam advir para a aprendizagem dos alunos e a eficácia do ensino. Contudo, existe neste momento um clima favorável à mudança na escola, pois um número significativo de professores demonstra abertura para experimentar novas formas de ensino e ambição em elevar a qualidade do serviço prestado. Assim, torna-se necessário proceder à sua formação, de modo a que possam dar suporte e viabilidade àquilo que é a visão que se pretende concretizar para a acção educativa e formativa da escola.

2.2. Destinatários

Os destinatários deste plano de formação são os professores da Academia XXI. Em termos das suas características, trata-se de um grupo muito heterogéneo ao nível da idade, da experiência de ensino e do desempenho de cargos. Contudo, existem outros em que há uma relativa homogeneidade: de um modo geral, os professores têm alguma experiência ao nível das TIC enquanto utilizadores do computador, sobretudo em tarefas de produtividade (documentos de texto, apresentações e folhas de cálculo), consulta da Internet e utilização do e-mail, e não têm qualquer experiência de e-learning.

3. Definição da proposta e formulação de objectivos

Neste quadro, a acção formativa a implementar deverá, por um lado, desenvolver os conhecimentos e competências dos próprios professores enquanto utilizadores da Internet neste novo contexto tecnológico, e dotá-los dos meios que lhes permitam integrar as ferramentas disponíveis no seu trabalho com os alunos, por outro, operacionalizando-se nos seguintes objectivos:

- conhecer os princípios fundamentais de uma pedagogia do e-learning adequados ao contexto em que desenvolvem a sua actividade;
- compreender as mudanças socioculturais que as novas formas de comunicar e gerir a informação estão a provocar;
- desenvolver competências na utilização das ferramentas de comunicação e gestão da informação mais relevantes actualmente: foruns, blogs, wikis, e-portfolios, video e podcasts;
- desenvolver competências relativas à integração do e-learning no desenho do processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente no que se refere à articulação entre o espaço-aula e o espaço virtual e à utilização das ferramentas disponíveis;
- reconhecer a importância da cooperação, do diálogo e da partilha de informação nos processos de aprendizagem e de construção do conhecimento.

A formação desenrolar-se-á na modalidade de e-learning, através de comunicação essencialmente assíncrona, embora se preveja a utilização da comunicação síncrona em situações e para tarefas em que esta se revele adequada. O grupo terá um número máximo de 20 participantes. A duração é de 14 semanas, sendo as 2 últimas dedicadas à elaboração de um projecto em pequenas equipas. As duas primeiras semanas estão reservadas à familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem que servirá de base à formação (Moodle), e com os processos de trabalho a adoptar. O número de horas previstas para o trabalho dos formandos é de 10 horas semanais. Haverá duas sessões presenciais: uma no início, para lançamento do curso, e outra no final, para apresentação dos projectos e encerramento da acção formativa. Esperamos, com esta intervenção formativa, provocar mudanças significativas nas

práticas pedagógicas e didáticas dos docentes da escola, que conduzam à educação e formação dos alunos em moldes compatíveis com as exigências do mundo contemporâneo nas sociedades desenvolvidas.

4. Recursos disponíveis para o projecto

A escola tem, neste momento, condições para assegurar o desenvolvimento do projecto com recursos internos e com um nível de qualidade adequado, pois possui o know-how, o equipamento e a tecnologia adequados.

Os formadores serão dois professores da escola com Mestrado na área da Pedagogia do e-Learning, que investigaram de forma mais específica a utilização das tecnologias denominadas Web 2.0 em situações de aprendizagem. Dado o seu percurso académico e profissional, e o facto de serem professores da escola, estes formadores estão numa situação privilegiada para compreender de forma bastante precisa e completa as particularidades, desafios e oportunidades deste projecto de formação, bem como os aspectos relacionados com a adequação e exequibilidade das práticas pedagógicas e didáticas aos níveis de ensino leccionados na escola. Têm, ainda, um elevado grau de motivação para este projecto, pois estão bastante empenhados em participar no esforço para promover a mudança e elevar os níveis de qualidade oferecidos pela escola em termos da formação dos alunos.

Os conteúdos a utilizar na formação serão assegurados pelos formadores, com recurso a materiais e meios disponíveis online, de acesso livre e gratuito. Todo o software e serviços a utilizar especificamente para a formação são open source e gratuitos. O apoio informático será assegurado por um docente do grupo de Informática, actual responsável pela infraestrutura tecnológica da escola e administrador do servidor.

5. Organização do projecto

5.1. Modalidade e fases de implementação

A formação da totalidade do corpo docente decorrerá ao longo de dois anos lectivos, realizando-se, em cada ano, 3 acções formativas:

1. Setembro a Dezembro
2. Janeiro a Abril
3. Abril a Julho

No primeiro ano, serão objecto de formação preferencialmente os docentes que ocupam cargos de coordenação e orientação - coordenadores de departamento, representantes de grupo, coordenadores de directores de turma, etc. - e aqueles que demonstrem um elevado grau de interesse e motivação, o que permitirá, pelas funções que desempenham e pelo seu grau de participação nas decisões tomadas a vários níveis na escola, uma disseminação mais rápida e mais precoce das novas práticas que se pretende promover através de mecanismos informais e de modelação. No segundo ano receberão formação os restantes professores. Haverá, naturalmente, algumas situações pontuais nesta abordagem que serão analisadas caso a caso. Será utilizado um sistema de gestão de conteúdos opensource gratuito - o Moodle - como base para o desenvolvimento da formação. A página da escola está construída nesta plataforma, pelo que a generalidade dos docentes tem já alguma familiaridade com o interface e algumas das funcionalidades, ainda que de forma superficial. Outros softwares ou serviços a utilizar na formação:

- Elgg - manutenção de e-portfolios, blogs e sociabilidade em rede (*social networking*);
- Wikispaces - construção de wikis
- Delicious - recolha e partilha de links
- Flickr - armazenamento e partilha de imagens online
- YouTube - alojamento e partilha de vídeos online
- Odeon - alojamento e partilha de áudio online, incluindo criação de podcasts.

O modelo pedagógico da formação é baseado no trabalho colaborativo, com forte dimensão social e de partilha de experiências e conhecimentos, prevendo-se elevados níveis de interacção entre os participantes. O enfoque é na abordagem prática dos conteúdos da formação, com suporte e estruturação teórica à medida das necessidades,

mas sempre numa perspectiva funcional e de aplicação em situação real. A metodologia de trabalho assentará na leitura e discussão de textos, na análise de exemplos de utilização das ferramentas a explorar e no desenvolvimento de pequenos projectos, que implicarão o domínio das ferramentas e o desenho de actividades a utilizar para a promoção das aprendizagens, quer nas várias disciplinas quer numa perspectiva interdisciplinar. Esses projectos serão desenvolvidos em pequenas equipas e complementados por uma reflexão individual.

O papel dos formadores será muito mais o de orientar o trabalho e facilitar os processos de partilha e colaboração, regulando através do feedback frequente e da interacção com o grupo o progresso das aprendizagens, do que de emissores de saberes já construídos. Em termos sumários, a formação desenvolver-se-á da forma que a seguir se descreve.

Semanas 1 e 2

- familiarização dos formandos com as formas de comunicação e trabalho online, onde se incluem as variáveis críticas como a gestão do tempo online, a adaptação à assincronia, a participação em fóruns de discussão, a netiquette, etc.
- início da utilização dos serviços Del.icio.us e Flickr

Semanas 3 e 4

- Os blogues
 - Como utilizar o blogue no Elgg
 - O diálogo com os outros - a leitura e o comentário dos blogues
 - Como integrar o blogue nas actividades da aula
 - O blogue como instrumento de reflexão e auto-avaliação

Semanas 5 e 6

- Os fóruns de discussão
 - Como organizar uma discussão

- Princípios a observar na utilização de fóruns de discussão
- Como moderar uma discussão de forma eficiente
- A utilização dos fóruns de discussão articulada com as actividades curriculares

Semanas 7 e 8

- Os wikis
 - Como criar e manter um wiki usando o Wikispaces
 - Princípios a observar na utilização de wikis
 - Como integrar o wiki nas actividades da aula
 - As potencialidades e as limitações da escrita colaborativa

Semanas 9 e 10

- Os e-portfolios
 - Como manter um e-portfolio utilizando o software Elgg
 - Como criar e manter comunidades de interesses no Elgg
 - Como articular as actividades no Elgg com as actividades da aula
 - O desenvolvimento de projectos disciplinares ou interdisciplinares em equipa usando as comunidades de interesses
 - As potencialidade dos e-portfolios para a auto-reflexão sobre a aprendizagem e para a avaliação

Semanas 11 e 12

- O armazenamento e partilha de áudio online
 - Como carregar ficheiros para o serviço Odeo
 - Como criar e disponibilizar um podcast
 - Como utilizar os podcasts no trabalho disciplinar ou interdisciplinar
- A disponibilização de vídeo online

- Como carregar ficheiros para o serviço YouTube
- Utilizações possíveis do vídeo integrado nas actividades escolares

Semanas 13 e 14

- Elaboração de um projecto em equipa (entre 2 e 4 elementos)

Em termos da avaliação, ela será essencialmente contínua, terá um carácter formativo e será de natureza qualitativa e descritiva. Será fornecido feedback frequente e atempado face ao desenrolar das actividades e à realização das tarefas. Por outro lado, existirá uma forte componente de auto-avaliação, que explore processos de reflexão sobre a aprendizagem em curso (meta-aprendizagem), assegurada através da manutenção de um blogue individual, onde os participantes irão registando os aspectos mais relevantes da sua experiência formativa. Importante, também, será a avaliação pelos outros participantes, na forma de feedback relativamente ao trabalho realizado, comentários nos blogues ou confronto de perspectivas nas discussões.

Nas duas semanas finais, os participantes elaborarão um projecto em equipa (entre 2 a 4 pessoas), que será apresentado e discutido na sessão final presencial. Dada a natureza desta acção formativa, não haverá atribuição de classificações.

Plano do Curso

O presente curso decorre ao longo de 14 semanas, sendo antecedido de uma sessão para divulgação do projecto no início de cada ano lectivo. O curso inicia-se com uma sessão de apresentação presencial, prossegue depois em modo online e termina com uma sessão final de apresentação dos projectos, também presencial. Apresenta-se de seguida o cronograma relativo ao plano do curso.

Fase	Semana														
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Divulgação do projecto															
Início do curso – Sessão de apresentação presencial		●													
Familiarização com o trabalho online Utilização dos serviços: Del.icio.us e Flickr															
Blogues															
Fóruns de discussão															
Wikis															
e-Portfolios															
Partilha de ficheiros audio e vídeo online: Odeo e Youtube															
Projecto															
Apresentação dos projectos – Sessão final presencial															●

Tabela 1 – Cronograma do Plano do Curso

6. Estimativa de custos

Em termos de custos será necessário assegurar a contratação de dois professores, durante dois anos lectivos, para preencher os horários entretanto reduzidos dos formadores. Não deverão existir outros tipos de despesas uma vez que o software a utilizar é gratuito e a escola possui os recursos materiais necessários para assegurar o desenvolvimento do projecto.

7. Plano de divulgação

O projecto será dado a conhecer no início de cada ano lectivo pelos professores-formadores, numa reunião geral de professores. No segundo ano será feita também no início do ano lectivo uma apresentação idêntica para os novos professores que possam ter chegado à escola, bem como um balanço da formação desenvolvida no ano lectivo anterior para todos os professores.

Após o desenvolvimento do projecto e no caso de se registar um elevado sucesso na sua execução, este poderá ser alargado a professores de outras escolas. No caso de se verificar esta situação hipotética, logicamente que a sua divulgação terá de ter uma projecção bastante maior.